vinetur

Autoridade alemã da concorrência analisa plano para criar empresa comum de cerveja em Estugarda

A empresa proposta continuaria a produzir e vender marcas locais atualmente detidas pela Stuttgarter Hofbräu, do Radeberger Group, e pela Dinkelacker-Schwaben Bräu

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



A Autoridade Federal da Concorrência da Alemanha abriu uma análise de controlo de concentrações a um plano de cervejeiras associadas ao Radeberger Group e à Dinkelacker-Schwaben Bräu para criarem uma empresa comum dedicada a marcas de cerveja de Estugarda.

A autoridade anunciou na terça-feira, 17 de novembro, que estava a analisar a criação da Stuttgarter Brauereien GmbH & Co. KG. Segundo a notificação, a nova empresa daria continuidade à produção e distribuição das marcas de cerveja de Estugarda da Stuttgarter Hofbräu AG, pertencente ao Radeberger Group, e da Dinkelacker-Schwaben Bräu GmbH & Co. KG.

O processo foi formalmente notificado na segunda-feira, 16 de novembro, com o número B4-76/26. O mercado do produto indicado na notificação é o da cerveja.

O comunicado publicado apresenta apenas uma breve descrição da operação e não indica quando a autoridade decidirá se a autoriza, se exige medidas corretivas ou se avança para uma análise mais aprofundada. Também não aponta, nesta fase, quaisquer preocupações em matéria de concorrência. Na Alemanha, a Autoridade Federal da Concorrência publica regularmente listas dos processos de controlo de concentrações em curso após a respetiva notificação.

A empresa comum prevista reuniria atividades de produção e venda de marcas de cerveja associadas a duas cervejeiras consolidadas de Estugarda. Por isso, o processo é relevante para além das empresas envolvidas. No setor das bebidas, a análise deverá ser acompanhada como um indicador da forma como os reguladores alemães encaram uma maior integração operacional entre cervejeiras concorrentes, sobretudo quando uma operação pode concentrar, numa só estrutura, a produção e distribuição de marcas regionais de cerveja.

O Radeberger Group é um dos grandes grupos cervejeiros da Alemanha, e a Stuttgarter Hofbräu é uma das marcas de cervejeira mais conhecidas de Estugarda. A Dinkelacker-Schwaben Bräu é outra cervejeira histórica da mesma cidade. Com base no resumo da notificação, a empresa comum pretende dar continuidade à produção e comercialização dessas marcas locais, e não pôr-lhes fim. Ainda assim, a conjugação destas funções pode suscitar escrutínio, uma vez que poderá alterar a forma como os

concorrentes operam no abastecimento, nas vendas e nos canais de comercialização.

O comunicado da autoridade não inclui condições financeiras, percentagens de participação ou pormenores operacionais, como o local onde decorreria a produção, a forma como seria repartida a governação ou se seriam transferidos ativos ou trabalhadores para a nova empresa. Também não esclarece se a operação abrange apenas atividades regionais em Baden-Württemberg ou se tem implicações mais amplas para a distribuição de cerveja a nível nacional.

Para distribuidores, retalhistas e outras cervejeiras, esses pormenores poderão ser relevantes. Uma estrutura partilhada para a produção e as vendas pode gerar ganhos de eficiência, mas também alterar o poder negocial nos mercados locais e afetar o espaço nas prateleiras, a logística e a concorrência entre marcas. Num mercado cervejeiro em que a identidade regional continua a ser importante, qualquer concentração que envolva marcas de cidade consolidadas pode ter efeitos que vão além de uma simples reestruturação empresarial.

Nesta fase, o único passo confirmado é a entrada da operação no processo alemão de análise de concentrações. A Autoridade Federal da Concorrência ainda não anunciou uma decisão final.